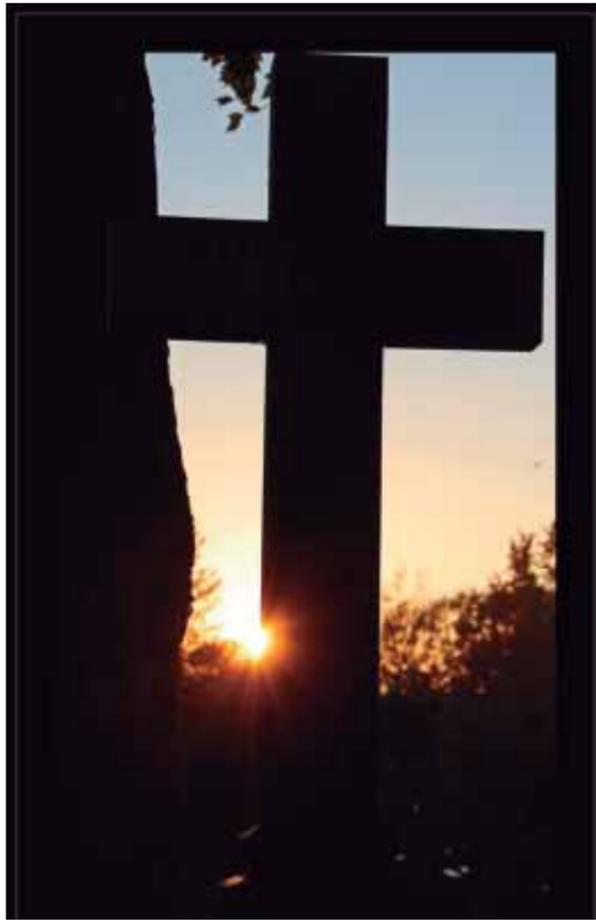


FINADOS

(Jesus diz: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. – João 5.24)

O dia de finados nos lembra morte. Lembramos, também, com saudades muitos familiares e amigos falecidos. E mais uma vez somos confrontados com a dura realidade: somos mortais e nosso dia também chegará. Muitas vezes fugimos do assunto, mesmo que haja visitas a cemitérios. Aliás, os cemitérios nunca deveriam ser lugar de romaria, mas de profundo respeito onde colocamos nossos queridos até o dia da ressurreição. Não dominamos o assunto sobre a morte e por isso não conseguimos responder muitas perguntas relacionadas com ela. Creio que os momentos mais difíceis de nossa vida são quando procuramos palavras para descrever ou entender acontecimentos que envolvem morte e sofrimento.

Como cristãos, a fé, a confiança em Jesus Cristo podem ajudar a superar o sofrimento, porque sabemos que ele está conosco e quer nosso bem. A palavra de Jesus é bem clara: **“Quem ouve a minha palavra e crê... tem a vida eterna.”** A dificuldade é nossa em não



aceitar a vontade de Deus e muitas vezes duvidar de seu poder. Por isso, muitos vivem de especulações e nunca chegam a nada. Com a morte Deus só toma de volta o que nos emprestou. Deus não nos tira nada, mas sim, acrescenta a vida eterna. No entanto, estamos tão apegados às coisas visíveis, materiais, e achamos que somos donos de tudo, esquecendo que não somos mais do que administradores.

Confiar em Deus é uma caminhada de experiências com Deus e não uma força de mente. É preciso aprender a viver a vontade de Deus e saber que isso significa vida e salvação. Então, a morte não assusta mais, pois ela é somente uma porta para a eternidade. A verdadeira vida para os que confiam em Deus virá após a morte, com a ressurreição. Viver confiante em Cristo agora significa estar com Cristo após a nossa morte. Quem crê, viverá. Por isso, finados pode ser visto como um momento de se achegar mais a Deus e avaliar a caminhada de vida e dar um sentido a ela.

Pastor Wili Becker

Igreja
Luterana
em
Reforma

Página 03 e 06

Unção,
qual
o seu
significado

Página 07

Barragens -
futuros
atingidos se
organizam

Página 03

Jovens do Sínodo
participam do
21º Congrenaje e
7º Fest'Art

Página 09



ELES VOLTARAM POUPEDIS OS GUARDIÕES DO FUTURO

1 DEPÓSITO = 1 POUPEDI COFRINHO

Poupedi Sicredi **SICREDI**

Atividade disponível enquanto durar o estoque. Verifique as condições de uso e validade no site www.poupedi.com.br ou na sua cooperativa de crédito. Produto do Banco Cooperativo Sicredi S.A. Consulte disponível na sua cooperativa de crédito. SAC Sicredi - 0800 724 7220. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Ouvidoria Sicredi - 0800 648 2511. **morya**

GENTE QUE COOPERA CRESCE

Editorial E o tempo se vai...

Chega a mão de vocês mais uma edição do jornal O Sínodo. Estamos no momento em período de transição entre o inverno e a primavera. Muitas coisas se confundem de modo que as vezes um frio inesperado nos apanha despreparados e temporais passam deixando seus sinais. Esses são os sinais mais frequentes desse período do ano. São espelhos da vida.

O jornal O Sínodo é o espelho do que ocorre nas comunidades, paróquias e Sínodo. Reflete nossas atividades que sempre continuam envolvendo pessoas, que dedicam o seu precioso tempo para as atividades da Igreja e para o testemunho pessoal de sua fé. Deparando-nos com os temas e assuntos do jornal, percebe-se que estamos entrando, conforme o calendário litúrgico, no período de transição do final de ano eclesialístico. Temas como Reforma e Finados, nos alertam para a proximidade de mais um ano eclesialístico. Na próxima edição já estaremos no novo ano eclesialístico e vivenciando o tempo de Advento.

O jornal traz uma série de notícias de eventos que ocorreram no período de julho a setembro e reflete assuntos importantes como o movimento da reforma luterana que em 2017 estará celebrando 500 anos. Importante refletir a importância de Finados, lembrando-nos da finitude da vida e da celebração da esperança cristã diante da morte por meio do anúncio da ressurreição. Temas atuais que envolvem o Sínodo completam essa edição.

Desejamos a todos e todas uma abençoada leitura. Mais uma vez, cremos, o jornal vem para cumprir a sua tarefa, informar e formar opinião.

Renato Küntzer
Pastor Sinodal

Comunidade Jovem Igreja Viva

“Antes que eu te formasse no ventre, te conheci” (Jeremias 1.5a)

Pastor Sinodal Renato Küntzer

Está aí o desafio que tentamos assumir neste ano. Há muito tempo, as diferentes instancias e setores de trabalho da IECLB, tem colocado como preocupação a relação do jovem com a sua Igreja. Finalmente pudemos, num grande mutirão de idéias, planejamentos e ações, nos ocupar com o tema da juventude e Igreja. Houve resultados e avanços nessa relação tão necessária e urgente. O Tema do Ano de 2012, Comunidade Jovem Igreja Viva, foca a temática de um ponto de vista propositivo. Naquela proporção correta marcada pela sobriedade que reúne experiência e sabedoria dos adultos e as iniciativas e liberdade dos mais jovens. Várias são as experiências relatadas de parceria entre grupos de comunidades que firmaram parceria ou apadrinharam grupos de jovens. Essas relações construtivas são preciosas, pois na sociedade moderna temos a necessidade de descobrir formas novas de inserir-nos com o que temos a oferecer em comunidade. Fazer isso sem perder a identidade ou o foco da Igreja, requer habilidades. Isso vai revigorar os ares de nossas comunidades e trazer novos ânimos e perspectivas de trabalho que atendam a nossa prioridade sinodal de dar testemunho da fé em Jesus Cristo (evangelização) a partir da comunidade (comunhão) e praticar a misericórdia e a justiça (diaconia). A vocação do jovem profeta Jeremias, a pregação e a atuação de Jesus em favor do Reino de

Deus, deixam-nos inspirar para essa esperança de edificar comunidade jovem e igreja viva.

Estabelecemos que a prioridade sinodal para o período de 2010 a 2014 é “Evangelização e Diaconia”. Enquanto é perceptível em alguns espaços o acanhamento e dificuldade em concretizar a prioridade, outros têm exercitado belas experiências onde a diaconia é percebido nas visitas a hospitais, lares de idosos, APAEs, a participação em conselhos municipais (da criança e do adolescente, da saúde, da agricultura, da mulher), em grupos de alcoólicos anônimos, visitação a presídios, o envolvimento dos membros nas atividades relacionadas a preservação e recuperação do meio ambiente. Apontam-se ainda como possíveis campos de envolvimento os voluntariados públicos em escolas, creches, postos de saúde, conselhos municipais e no movimento ecumênico. E por fim, o Conselho do Direito à Terra, instrumento de assessoria aos membros da IECLB e outras famílias a serem atingidos pela construção das barragens de Panambi e Garabi, possibilita informações a respeito do tema, motiva a organização dos atingidos em situação de conflito, a fim de que esses consigam construir uma rede de parcerias para o atendimento de seus direitos e motivar uma rede de apoio e solidariedade a partir das comunidades cristãs e de opinião pública. Assim vamos cumprindo a função profética que nos cabe, estabelecendo pequenos sinais de diaconia e do testemunho cristão.

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
Julho/2012	2,9181	2.970,00
Agosto/2012	2,9455	2.970,00
Setembro/2012	2,9535	2.970,00

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Renato Küntzer, Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer, Pa. Carla Taís Kruger Bersch, P. Vilson Hining, Katia Schuster e P. Elói Bruno Neuhaus.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações” (Mateus 28.19a)

Sou natural do Espírito Santo, filho de lavradores de café. Durante meus estudos tenho trabalhado com o tema da questão indígena e missão. Após a minha formação em Bacharel em Teologia comecei um trabalho pelo COMIN na região do Amazonas com o povo Kulina. Fiquei mais um ano com o povo Xokleng no Vale do Itajaí-SC. Agora, estou conhecendo mais de perto os Kaingang e Guarani do Rio Grande do Sul e os desafios destes povos.

O envio de Jesus de Nazaré têm-me acompanhado desde o meu batismo e com a minha vivência com povos do Amazonas e região sul do Brasil percebi-me interpretando este envio de Jesus (Mt. 28.19a). O que realmente é necessário na vida que temos? Perante a sociedade que vivemos, repleta de dificuldades de convivência e tolerância, de que forma vemos o Evangelho se efetivar? O que temos feito em relação ao nosso próximo nesta realidade em que as pessoas vivem cada vez mais presos em sua individualidade, sem considerar que existem outros seres em sua volta?

Pude conviver com povos indígenas na qual vivi uma relação de alteridade, diálogo intercultural e inter-religioso e com isso aprendi mais o Evangelho e seguir o envio de Cristo respeitando outras crenças, etnias que cultivam outras formas de cultuar a divindade. Percebi que o importante é criar relações com o próximo e estar disposto a carregar a cruz deste.

Numa dessas convivências tive a oportunidade de viver com o Povo Kulina. Dentro deste povo existe o Manacô que são princípios, valores e modo de agir que rege a vida cotidiana deste povo indígena. Esse

Manacô está muito relacionado ao que Jesus ensina em seu Evangelho. Por isso, podemos perceber que Deus atua além das fronteiras culturais e pode se mostrar de várias formas e também com nomes diferentes. O diálogo está exatamente aí para nos mostrar que precisamos conhecer e buscar o outro, aquele que é o nosso próximo.

Portanto, o Evangelho, o envio de Jesus de Nazaré é o que vivemos, a comunidade, as pessoas ao nosso redor, os povos que fazem parte desta comunidade e depende de como a humanidade se inter-relaciona para torná-lo concreto em suas próprias vidas. E para isso se torna necessário a ausência de preconceitos culturais e étnicos, onde o ser humano se considere e seja de fato aceito em sua diversidade. E até mesmo a “diferença” perca o rótulo discriminador e se torne diversidade baseada na alteridade em que os povos vivam, convivam e dialogam sobre estas mesmas diferenças.

A mensagem mais importante de Jesus, o que torna seus seguidores conhecidos como “os do caminho”, é a vida que se compartilha com o próximo. O chamado *evangelho* é o amor, o respeito compartilhado em comunhão. Jesus, em seu ministério, enfatizou este viver com o outro baseado nestes conceitos de convivência.

A missão que recebemos de Jesus é confrontar-se com as situações sociais da sociedade. E estar disposto a mudar estas mesmas situações. Para isso, precisa-se essencialmente da convivência solidária. Este é o cerne da missão que tem como evangelho Jesus Cristo.

Rafael Bull - Bacharel em Teologia/COMIN



“A VITRINE DO SEU IMÓVEL”

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9914-8543
www.icidade3p.com.br

Reforma também com as crianças

O que é ser uma pessoa evangélica de confissão luterana? Se por um instante nos detemos na resposta, imaginem o que se passa na cabeça de nossas crianças, quando são perguntadas na escola pela sua fé. Talvez, respondam: "Somos bem parecidos com a Igreja Católica". De fato, a fé em Cristo nos iguala a muitos irmãos e irmãs, mas nosso jeito de ser evangélico luterano têm uma perspectiva específica do cristianismo, assim como outras denominações. Como evangélicos de confissão luterana importa-nos conscientizar e corporificar a contribuição específica a dar. Nossa presença com certeza faz uma diferença. E que diferença faz ou poderá fazer? No contexto da cidade de Santo Ângelo, a presença evangélica de confissão luterana é muito pequena e ainda muitos

nos confundem com a Igreja Evangélica Luterana do Brasil. A torre do nosso templo com seu enorme relógio, tem nos ajudado muito nesta identificação. Mas, o nosso testemunho de fé deve se manifestar bem além das construções, templos, e pavilhões. O relógio emite seu som a cada 15 minutos e nós que som emitimos, como evangélico luteranos, nesta cidade de 75.000



habitantes?

Esta pergunta deve nortear nosso plano missionário. Então, assim nos dispomos a redescobrir o nosso jeito evangélico luterano a partir de nossas crianças e com elas no Dia da Reforma com as Crianças. Temos sentido que este programa beneficia crianças e adultos porque ao mesmo tempo em que tentamos traduzir para as crianças as bases da nossa fé, simplificamos para nós mesmos a contribuição destas bases para as nossas vidas. A realização deste programa não é uma questão de inflar o orgulho denominacional num contexto plural de igrejas e de domínio supostamente católico, mas sim é o de redescobrir a essência do Evangelho nos dias atuais ao lado aqueles e aquelas que antecedem os adultos no Reino

de Deus. Nos dispomos a ouvir e praticar a Palavra que diz, em Mateus 18.3, que diz: "Em verdade vos digo que, se não converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus." O mês de outubro, portanto, em nossa comunidade é um tempo oportuno de nos tornarmos crianças na fé. Elas nos ensinam a espontaneidade e

descontração em nossa rigidez cultural e tradicional. Elas nos ajudam a receber a Palavra a partir de ações de seu interesse e que nós adultos esquecemos de priorizar para o nosso bem viver: pinturas, desenhos, modelagem, teatro, canções e gestos. As crianças têm o dom de despertar em nós todos os nossos sentidos para melhor recebermos a fé em Cristo. Isto acontece quando nos colocamos no lugar delas.

O Dia da Reforma é um marco histórico mundial, mas consiste numa pérola que paira no berço da nossa origem como evangélico luteranos. Nossos filhos e filhas, nossas crianças não se apropriam desta pérola. Eles tomam contato com esta pérola apenas no Ensino Confirmatório ou na Escola. Este evento dificilmente tem sido celebrado com elas. Nossa linguagem no culto ecumênico da Reforma ainda é limitada, é um culto de adultos e para adultos.

Mas, bem sabemos nós e, também, a ciência que o dia 31 de outubro consiste na "celebração" da redescoberta do Evangelho para o mundo, e deste é evidente que as crianças fazem parte. Então, como crianças e adultos poderão sentir, conhecer, aprofundar, amar e valorizar o nosso jeito de ser evangélico de confissão luterana sem proporcionarmos o encontro dos mundos adulto e infantil? Haverá outro momento para fazermos isto em conjunto? Fica o desafio. Nós pensamos em compartilhar o nosso jeito de fazer e celebrar a Reforma, que tem proporcionado bem-aventurança.

Pa. Cláudia P. S. Pacheco

MAB realiza encontro de ameaçados pelas barragens de Garabi e Panambi

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) realizou nos dias 22 e 23 de agosto encontro de coordenadores ameaçados pelas barragens de Garabi e Panambi. O encontro aconteceu no Seminário Pe. Adolfo Gallas, da paróquia de Santo Cristo - RS e dele participam cerca de 80 militantes brasileiros e argentinos de entidades sociais, sindicais, pastores, padres, professores, entre outros. O objetivo da atividade foi de discutir a luta contra as barragens, bem como os direitos das famílias e o atual modelo energético.

O projeto das obras de Garabi e Panambi, localizadas entre o Rio Grande do Sul e as províncias argentinas de Misiones e Corrientes, é resultando de uma parceria entre a empresa estatal brasileira Eletrobrás com a empresa argentina Empreendimentos Energéticos Binacionales S.A. (ENBISA). Se construídas, elas formarão lagos que inundarão 96.960 hectares

O professor Domingos Rodrigues, especialista na área de direito agrário e ambiental, incentivou que a população atingida deva se organizar e lutar para garantir seus direitos. Segundo ele, a luta é um direito de todas as pessoas e está na constituição brasileira. "Os que mais sofrerão com as duas barragens são os pequenos agricultores, pois além de serem expulsos de suas terras, vão perder suas culturas e suas histórias de vida, e isso não tem indenização", falou Domingos.

No encontro também estavam presentes atingidos pelas hidrelétricas de Itá, Machadinho e Barra Grande, que contaram a história da luta de resistência contra as barragens e a luta para garantir seus direitos. Além disso, trouxeram depoimentos de como as empresas que constroem as hidrelétricas agem quando vão implementar os projetos nas comunidades, municípios e região. Rosana Mendes, atingida pela barragem de



Barra Grande, contou que antes de construir as barragens as empresas vem com o discurso de que as hidrelétricas trazem desenvolvimento para as comunidades, municípios e para os atingidos, e isso não é verdadeiro. Rosana explica: "Hoje no Brasil existem mais de 1 milhão de atingidos por barragens e desses, 70% não receberam nenhum direito. São expulsos de suas propriedades e isso acaba esfacelando as comunidades, além de causarem imensos problemas ambientais como secas e enchentes."

Para o MAB, o interesse das grandes empresas na construção de Garabi e Panambi é o mesmo que na construção das outras barragens no Brasil: o lucro gerado com a venda da energia. Segundo Marco Antônio Trierveiller, da coordenação do MAB, avaliou-se que atualmente, com os contratos de comercialização de energia, a energia elétrica está sendo vendida a preços que variam entre 130,00 reais a 140,00 por MWh. "Portanto se as duas barragens juntas produzirem em média 1.100 MWh (50%) de energia firme, terão uma receita de 1,23 bilhões por ano. Nos trinta anos a receita será de 36,9 bilhões de reais. Ainda terá os lucros das empreiteiras, a apropriação privada

do dinheiro público através do financiamento do BNDES, a apropriação de 96,96 mil hectares de terras, o controle da água na região e a expulsão de 12.600 pessoas de suas terras, do seu trabalho e de seu sustento. Soma-se a isto a destruição da natureza", conclui o coordenador.

Milton Cesar Gerhardt

Nós levamos um Mundo de Coisas pra Você!

+ Rápido e + Barato

Sulsera Express
(55)3522-1361



80 Anos
 Venha conhecer nossa
Proposta Educacional!

Transformando conhecimento em ação

Educação Infantil
 Ensino Fundamental
 Ensino Médio

www.cipiranga.com.br - cipiranga@gmail.com
 Fone: (55) 3522-2081 - 3522-2082 - Cel 9938-5405
 Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos - RS

SETREM aguarda mais de dois mil estudantes para o OPS! 2012

À tarde ocorre o 3º Festival de Música SETREM

A SETREM está realizando os preparativos para o Programa Orientação Profissional SETREM (OPS!), quando irá receber mais de dois mil estudantes da região.

Neste ano, o OPS! será realizado no dia 7 de novembro, com início às 8h. Os inscritos serão recepcionados no Campus da Instituição e poderão visitar diferentes salas

temáticas que demonstrarão os níveis de ensino da SETREM e seus diferenciais.

Oito salas apresentarão os Cursos Técnicos: Agropecuária; Comunicação Visual; Modelagem de Vestuário; Design de Móveis; Enfermagem; Informática; Vendas e Manutenção Automotiva.

Nove salas apresentarão o Ensino Superior: Bacharelado em Administração; Bacharelado em Agronomia; Bacharelado em Enfermagem; Bacharelado em Engenharia de Produção; Pedagogia; Psicologia; Bacharelado em Sistemas de Informação; Tecnologia em Rede de Computadores e Tecnologia em Design de Moda.

O Ensino Médio e o Centro de Idiomas SETREM terão diversas salas temáticas com atividades de interação das diferentes áreas do conhecimento.

Entre os professores participantes do OPS! será sorteado um tablet e entre os estudantes participantes serão sorteadas quatro bolsas de estudo com 50% de desconto para o ano letivo de 2013.

Durante à tarde ocorre o 3º Festival de Música SETREM, que visa alavancar



o sucesso de bandas de pop/rock estudantis. Nesta edição, quem irá realizar o show de abertura para agitar os estudantes é a Banda IDR, de Ijuí.

Inscrições para o Festival podem ser realizadas entre 16 de setembro e 16 de outubro, através do envio de um vídeo de uma apresentação da banda (já postado no Youtube) para o endereço www.setrem.com.br/festivaldemusica. Este vídeo será disponibilizado no site da SETREM para votação e, as cinco bandas que obtiverem mais votos irão se apresentar no dia do evento.

A banda vencedora receberá R\$ 500 em dinheiro e irá cantar com a Banda IDR no final do Festival. A escola representada pela banda vencedora receberá um tablet.

Haverá praça de alimentação durante todo o dia.

Os estudantes poderão realizar suas inscrições para o Vestibular SETREM 2013, a um preço menor, conhecer o Lar Escola da SETREM e tirar dúvidas sobre financiamentos e bolsas de estudo.

Gincana resgatou a história do Colégio Ipiranga e do Brasil

Durante o ano letivo, tanto os alunos da manhã como os da tarde do Colégio estiveram envolvidos em tarefas que abordaram aspectos recreativos e culturais da Gincana alusiva aos 80 anos do educandário.

No entanto, a culminância da iniciativa ocorreu na noite de 4 de setembro, no ginásio de esportes da escola, quando cada turma retratou plasticamente uma época da história dos 80 anos do Colégio Ipiranga, relacionada com o mesmo período da história do Brasil.

Foi uma forma diferente de comemorar a Semana da Pátria, em consonância com o aniversário da escola.

Na ocasião, a diretora Haide Gross frisou que “desde 1932, a história nos conta a trajetória dessa instituição de ensino que encontrou solo fértil, criou raízes e se desenvolveu, alastrando ramos e gerando bons frutos, que estão espalhados pelo mundo. Ter uma história para contar certamente significa um privilégio e poder dizer os fundamentos que originaram a sua criação continuarão sempre presentes.”

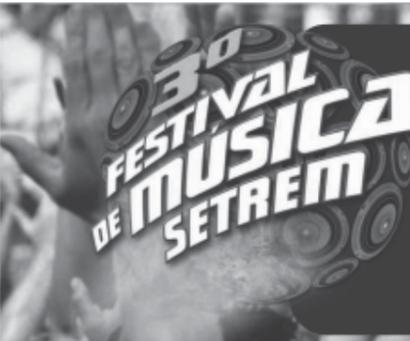
Enfatizou que “conhecer a história de outras épocas traz consigo muitas experiências e aprendizagens e temos plena convicção de que as abordagens, que hoje aqui serão apresentadas, permitirão que se venha a compreender parte da multiplicidade que constitui a complexidade humana com a inserção do Colégio Ipiranga e a história do Brasil nesse contexto.!”

A comunidade escolar prestigiou esse ato de civismo, protagonizado por aqueles que estão ajudando a construir a caminhada da escola, ou seja, os próprios alunos.

A abertura do evento foi feita por todos os alunos da Educação Infantil.

Depois, o 6º Ano do EF, resgatou o período de 1929 a 1937; a sétima série EF, enfocou o período de 1937 a 1946; a sexta série do EF, o período de 1946 – 1964; o 1º Ano do EM trouxe o período de 1964 a 1985; o 2º Ano do EM, o período 1986 – 1995; o 3º Ano do EM, de 1996 a 2007; e a 8ª série do EF, o período de 2007 a 2012.

O encerramento foi protagonizado pelos alunos da Primeira Etapa.

07 DE NOVEMBRO
 Durante o OPS!

CATEGORIA
 banda pop/rock

QUEM VAI PARTICIPAR LEVANTA A MÃO

INSCRIÇÃO: grave um vídeo e poste no site até 15 de outubro

INFORMAÇÕES, INSCRIÇÕES E REGULAMENTO NO SITE: www.setrem.com.br/festivaldemusica



Conjuntos instrumentais emocionam público em Horizontina

Mais de 240 jovens instrumentistas participaram de encontro nacional promovido pela Rede Sinodal de Educação, no final de semana

Entre os dias 24 a 26 de agosto, o CFJL – Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann de Horizontina sediou o 31º ENCORE – Encontro Nacional de Conjuntos Instrumentais da Rede Sinodal de Educação. De acordo com a Comissão Organizadora do Evento, mais de 240 instrumentistas, oriundos de onze escolas da Rede Sinodal de Educação - dez do Rio Grande do Sul e uma de Santa Catarina - participaram do evento, compondo os Conjuntos Instrumentais de suas escolas.

A programação iniciou na sexta-feira, com recepção, ensaios, reuniões e incluiu três apresentações públicas: na sexta-feira (24) e no sábado (25), às 19h30min e no domingo pela manhã, no culto de encerramento. Os conjuntos instrumentais, que são formados exclusivamente por alunos com idades entre 9 e 18 anos, apresentaram um variado repertório incluindo músicas como “Ária da 4ª Corda” de J. S. Bach; “Alla Hornpipe” de George Friedrich Haendel, “Imagine” de John Lennon; “O fantasma da Ópera” de Andrew Lloyd Webber; “Hawaii Five-0” de Morton Stevens, entre outras.

A música integra o currículo das escolas da Rede Sinodal, que acredita na importância da mesma para o desenvolvimento integral dos estudantes. Por isso, o ENCORE é um evento tradicional para a rede e



costuma emocionar o público que participa das apresentações, pois a qualidade musical surpreende, considerando que os conjuntos são formados apenas por estudantes.

Participaram do evento, grupos das escolas: CFJL de Horizontina; CEP de Panambi; Instituto Sinodal da Paz de Santa Rosa; Instituto Evangélico Ivoti de Ivoti; SETREM de Três de Maio, CEAP de Ijuí; Colégio Rui Barbosa de Carazinho; Colégio Sinodal de São Leopoldo; Colégio Evangélico Jaraguá de Jaraguá do Sul, Instituto Rio Branco de São Leopoldo e Colégio Sinodal da Paz de Novo Hamburgo. Todas as apresentações foram realizadas na Igreja de Confissão Luterana no Brasil, em Horizontina, sem cobrança de ingresso.

Colorindo o céu



O Dia dos Pais foi comemorado com muita cor e criatividade em uma atividade conjunta que envolveu os pais e os alunos da Educação Infantil, Séries Iniciais e Quinto Ano do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann, em Horizontina.

Pais e filhos foram desafiados a construir e soltarem pipas juntos propiciando momentos de diversão. A programação foi planejada pela coordenação e professoras do CFJL, remetendo ao tema geral utilizado pela instituição neste ano de 2012: “Voe conosco”.

A atividade foi realizada na manhã do sábado, 11 de agosto, véspera do Dia dos Pais, no Campus Arnaldo Schneider – FAHOR no, e reuniu pais, alunos e professores que tiveram a oportunidade de registrar belas imagens na memória. Mais de 300 pessoas participaram do evento que coloriu o céu.

Professores do Da Paz presentes no 29º Congresso da Rede Sinodal de Educação em Pomerode – SC

“Conectividade: ensinar e aprender no simples e no complexo”

Atualmente os educadores se deparam em sala de aula com uma turma avisa por conhecimento, mas com o perfil um pouco diferenciado. Os alunos da chamada geração Y (nascidos a partir da década de 1980) já não aceitam as aulas tradicionais, nas quais o professor expõe seu conhecimento. Especialistas alertam há algum tempo que os alunos dessa geração apresentam um tempo de concentração reduzido, o que acaba sendo um desafio para os professores que necessitam buscar novas formas de ensinar. O aluno da atualidade está conectado em tudo: ouve música ao mesmo tempo em que estuda, conversa com diversas pessoas simultaneamente no MSN, utiliza Orkut, Facebook, Skype e tantas outras tecnologias que a geração dos professores, muitos deles nascidos antes da década de 1980, têm dificuldade em acompanhar ou compreender.

Para ajudar a pensar sobre isso, Pedro Demo cita

em um dos seus artigos, uma frase de Cochrane: “Imaginemos uma escola com crianças que sabem ler e escrever, mas onde há muitos professores que não sabem, e teríamos uma metáfora da era da informação na qual vivemos”. Ou seja, não podemos continuar ensinando para essa geração da mesma forma que fazíamos há décadas e sem entender nada de tecnologia.

O Congresso 2012 propôs, então, um tema que abordou uma faceta da educação que desafia escolas e professores: ensinar e aprender frente à complexidade, mas buscando compreender a simplicidade do processo. E a conectividade virá como pano de fundo para essa ampla discussão, que terá na teoria do conectivismo a sua fundamentação teórica

O conectivismo é uma teoria alternativa de aprendizagem adaptada à realidade tecnológica e à sociedade em rede, que postula que o conhecimento



se constrói através de uma rede de conexões, de modo que, para aprender, o aluno buscará as informações por meio de fontes diversificadas e estabelecerá conexões entre elas. Essa teoria sinaliza que para aprender é necessário conectar conhecimento com os outros, produzindo assim, saberes com poder de transformação social, complementando outras teorias, com a de Vigotsky, a qual afirma que o conhecimento se constrói na interação. (Professores Dinara Amaral Ehlert – Coordenadora Ensino Médio, Paula Cristiani Schumann Lippert – Coordenadora Educação Infantil e Séries Iniciais e Roseli Rigon Pavéglgio – Coordenadora de 5ª a 8ª série.)



Outubro: tempo de refletir a Reforma

Na atualidade, pouco se fala ou se sabe sobre a Reforma Protestante/luterana. Para a maioria das pessoas que semanalmente freqüentam igrejas professas evangélicas, protestante é o freqüente a igreja Luterana. O bispo Anglicano Cavalcanti, batizando a Reforma original de Primeira Reforma, comenta que: “Diante da crise por que passa o protestantismo, percebe-se uma lacuna e uma necessidade: a Primeira Reforma. Para a maioria dos brasileiros, a Primeira Reforma é algo desconhecido, vago ou de percepção distorcida” (**Revista Ultimato, Protestantismo: o que restou da Reforma? – Robinson Cavalcanti – número 279, ano 35, edição nov/dez 2002, p. 47**).

A história da Igreja é negligenciada, abandonada e desprezada a tal ponto que tal desconhecimento prejudica a continuidade sadia do lema: “Ecclesia reformata et semper reformanda est” (Igreja Reformada sempre se Reformando). Já em extremo oposto, muitos têm sido reformistas (querem “adequar” a igreja ao seu bel prazer), mas não reformadores (sempre levar a Igreja para o mais próximo da sua base bíblica). Sobre isso, melhor do que eu poderia tentar, o reverendo Nicodemos disserta melhor (<http://tempora mores.blogspot.com/2010/10/sempre-reformando-ou-sempre-mudando.html>). Vamos dar uma breve olhada para a história, e perceber em que ela nos pode ser útil em nossos dias.

Recapitulando a história

Diante do mundanismo latente em que se encontrava a Igreja Medieval com os desvios de conduta do clero, opressão comandada pelo papado, comércio realizado com Indulgências e vendas de cargos; somado as: descobertas científicas; retorno aos clássicos literários e aos idiomas bíblicos, promovido pela corrente filosófica conhecida como Humanismo e Renascença; o desenvolver da navegação, revelando um “novo mundo”; escritos dos pré-Reformadores circulando, aprovou a Deus trazer a tona o que podemos chamar de maior avivamento da história da Igreja cristã (**Revista Ultimato n 317, pg 28**).

Não há como justificar a Reforma ao acaso, muito menos a certa “visão” profética de Lutero – mas só entender como vontade de Deus; pois os fatores que a geraram são muitos, de diversas fontes, criando o ambiente propício para seu surgimento.

É bem verdade que nós oriundos do protestantismo temos a tendência de dar um verdadeiro glamour ao evento da reforma. Se para uns a Reforma é algo desconhecido, para a grande maioria que a conhece, cada martelada de Lutero, pregando as suas 95 teses na porta da Igreja de Wittenberg, fez “tremar” o império Romano. Sabemos, nós que não foi assim. Alguns historiadores afirmam que Roma demorou a reconhecer e atestar como um problema a “rebelião” de Lutero. Mas, fato é que, o ato de Lutero no dia 31 de outubro de 1517, deu continuidade a um dos maiores eventos da humanidade. Depois do nascimento de Cristo que

dividiu a história (a.C. d.C.), a Reforma Protestante contribui sobremaneira para que tanto no antigo mundo, como no recém descoberto (Américas), a história sofresse grande transformação.

Após uma terrível experiência com um raio que caiu ao seu lado, Lutero resolveu seguir o caminho do monastério. Ele era um monge agostiniano, angustiado com o pecado, que vivera em crise durante toda sua vida pré-Reforma. Não encontrou nos meios, teologia e prática da igreja católica romana, algo que lhe desse alívio. Assim dizia Lutero:

“Eu não amava o Deus justo, que pune os pecadores; ao contrário, eu o odiava. Mesmo quando, como monge, eu vivia de forma irrepreensível, perante Deus eu me sentia pecador, e minha consciência me torturava muito. Não ousava ter a esperança de que pudesse conciliar a Deus através de minha satisfação. E mesmo que não me indignasse, blasfemando em silêncio contra Deus, eu resmungava violentamente contra ele: como se não bastasse que os míseros pecadores, perdido para toda eternidade por causa do Pecado Original, estivessem oprimidos por toda a sorte de infelicidade através da Lei do Decálogo – deveria Deus ainda amontoar aflição sobre aflição através do evangelho, e ameaçá-los com sua justiça e sua ira também através do evangelho?”

Assim eu andava furioso e de consciência confusa. Não obstante, teimava impertinentemente em bater à porta desta passagem; desejava com ardor saber o que Paulo queria. Aí Deus teve pena

de mim. Dia e noite eu andava meditativo, até que por fim observei a relação entre as palavras: ‘A justiça de Deus é nele revelada, como está escrito: o justo vive por fé’. Aí passei a compreender a justiça de Deus como sendo uma justiça pela qual o justo vive através da dádiva de Deus, ou seja, da fé. Comecei a entender que o sentido é o seguinte: Através do evangelho é revelada a justiça de Deus, isto é, a passiva, através da qual o Deus misericordioso nos justifica pela fé, como está escrito: ‘O justo vive por fé’. Então me senti como que renascido, e entrei pelos portões abertos do próprio paraíso. Aí toda Escritura me mostrou uma face totalmente diferente” (Pelo Evangelho de Cristo – Martinho Lutero – Comissão Luterana de Literatura, p.30.).

A questão agora é: onde foi parar esse movimento. Tirando pequeno número de herdeiros verdadeiros da Reforma, o que os “falsos” evangélicos têm feito com os princípios e com o retorno a bíblia, promovido pela Reforma? O que você conhece dela?

Enfim, as mensagens proclamadas pela Reforma continuam sendo pertinentes aos nossos dias. Da mesma forma como as Escrituras são sempre atuais e representam a vontade de Deus aos homens e mulheres, em todas as ocasiões, a Reforma, com suas mensagens extraídas e baseadas nessas Escrituras, transborda em atualidade para a cena contemporânea da igreja evangélica.

P. Elmar Santoro, Pastor na Comunidade da Paz/Santa Rosa

Espiritualidade Guarani

Neste ano, a comunidade Guarani da Tekoá Ka’gua Porã, Aldeia Gengibre de Erval Seco/RS, esteve reunida em trabalho comunitário, para a construção da Opy (Casa de Reza).

O Conselho de Missão entre Indígenas, através do Programa Assessoria em Saúde e Alimentação (COMIN/ASA), contribuiu e acompanhou todo o processo de construção. Foram realizadas, em conjunto com a comunidade, várias reuniões de planejamento, fazendo os encaminhamentos necessários para o bom desenvolvimento do trabalho. Leva-se sempre em conta o protagonismo da comunidade e das lideranças locais. Apoiamos a construção da Opy com toda a logística necessária.

A Cacica Tereza Fernandes explica: “A Opy é uma construção simples. É um espaço que dá força às pessoas. Dele recebemos a Sabedoria de Nhanderú. Por isso não podemos ficar sem Opy na Aldeia. Quando está velha, ela precisa de reforma ou precisa ser construída uma nova. O certo é fazer uma Opy em outro chão. Foi isso que meu pai quis fazer”.

Seu Hélio Fernandez o pai de Tereza. Ele é Pajé ou Kunhã Karáí da Aldeia Guarani.

Ele cuida com carinho da Opy. Dedicar horas do dia no cuidado de sua Casa mais importante, a Casa de Nhanderú. Além de rituais religiosos, cantos danças, a Casa é utilizada para cuidar e curar algumas enfermidades das pessoas, através de rituais específicos e no aconselhamento à comunidade.

O professor Sandro da Silva acompanhou os trabalhos comunitários e fez o seguinte relato: “Na



Aldeia, a maior construção é a Opy - A Casa de Reza, cujas paredes são revestidas de barro, tijolo e pau a pique. Elas são mais resistentes do que as

usadas para a moradia. Não possui janelas, apenas uma porta oeste. O chão é de terra batida e o teto, de taquara batida em camadas. Seus mobiliários são constituídos por alguns bancos e um foguinho. O foguinho serve para alimentar o fogo do Petigua (cachimbo). O Petigua na Opy é usado para realizar os rituais de oração. Todos os adultos fazem uso dele. A Opy é muito importante para o Mbyá Guarani, pois traz muita tranquilidade e sabedoria. Por isso foi feita uma Opy nova. A

construção foi uma atividade comunitária, na que todos ajudaram. Isso só foi possível com a ajuda do COMIN, pois trouxe gastos que a comunidade não tinha condições de pagar, mesmo sendo uma atividade comunitária”.

Os Guarani da Tekoá Ka’gua Porã, Aldeia Gengibre, estão muito felizes. Assim como necessitamos alimentar nosso corpo diariamente, a Opy para os Guarani é um alimento para a Vida. As famílias Guarani da Aldeia Gengibre trazem, em seu jeito de ser, um cuidado especial com a Vida. A Opy representa, para os Guarani, o Bem Viver. Bem Viver que está relacionado com a terra, os animais, as plantas e diferentes formas de vida.

Agradecemos a este povo e a esta comunidade por tanta simplicidade e dedicação. Obrigada pela acolhida. Obrigada pelo trabalho comunitário. Agradecemos também aos nossos parceiros apoiadores. Juntos, criamos possibilidades para que uma convivência respeitosa aconteça. O apoio mútuo entre cristãos luteranos e a comunidade Guarani é uma novidade missionária representativa para a identidade do COMIN que em 2012 completa 30 anos de existência.

Noelí Teresinha Falcade
Assessoria em Saúde e Alimentação/COMIN

SCHLOSSER MINILAB
KODAK EXPRESS



55 3535-2938
55 3537-4716
Três de Maio
e Horizontina

Kodak EXPRESS
Revelação em 1 Hora

Simbologia: Unção

Na caminhada do povo de Deus muitas simbologias foram e são importantes. Uma delas é a unção

Ungir significa Esfregar, friccionar com óleo, unguento ou qualquer substância gorda; purificar, corrigir, melhorar. Conferir dignidade, poder a. Repassar de doçura, de suavidade. Untar-se; esfregar o próprio corpo com substâncias oleosas ou aromáticas.

Em vários locais das Escrituras Sagradas encontramos o ato de ungir. Por exemplo: **Unção de Objetos.** Muitos objetos foram separados para serem utilizados no tabernáculo, e como o próprio tabernáculo, eram também ungidos de modo a consagrá-los ao Senhor. A ritualística da unção era usada para se separar e consagrar estes objetos ao uso no culto a Deus. (Êxodo 30:25-29); **Unção de Reis.** Os reis eram ungidos como libertadores para o povo de Israel e para governar sobre o povo como seu pastor (1 Samuel 9:16); **Unção de Sacerdotes.** Deus instruiu Moisés a ungir sacerdotes, de modo a consagrá-los e reconhecê-los como pessoas separadas para servir a Deus através do sacerdócio. (Êxodo 40:13-15). **Unção de profetas.** O ofício profético era estabelecido pelo ato da unção (Isaías 61:1).

O Modo da aplicação da unção no Antigo Testamento dependia da finalidade. O derramamento de óleo sobre a cabeça de um homem indicava que este homem havia sido separado para uma determinada tarefa a serviço do Senhor (1 Samuel 9:16). A unção do óleo no rosto tinha como objetivo a hidratação, e a proteção contra as forças da natureza (Salmo 104:15). A unção dos pés estava relacionado com uma recepção digna e alegre de um hóspede bem-vindo (Lucas 7:38). A unção sobre as feridas era utilizado como

medicamento, aproveitando as propriedades curativas do óleo combinado com ervas ou outros produtos. Há muitos relatos deste tipo de procedimento na Bíblia. E também **era comum o uso de balsamo e unguento na preparação do corpo para o sepultamento, como parte de um processo de embalsamamento (Lucas 23:55-56).**

No Novo Testamento observamos a prática da unção na cura dos enfermos (Lc 10 O bom samaritano). Em Tiago 5.14 há o conselho para que o enfermo seja medicado e ungido em nome do Senhor. *“Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, unguendo-o com óleo, em nome do Senhor.”* Observamos também que em Lucas 7.46 Jesus estava repreendendo o judeu que o recebera em uma reunião festiva e não ungira a sua cabeça com azeite em sinal de amizade e boas vindas como era costume. A unção de Jesus é um evento contado por todos os evangelhos no qual uma mulher derrama todo o conteúdo de um alabastro de um perfume muito caro na cabeça de Jesus. Jesus é considerado o ungido, escolhido de Deus para salvar a todos/as.

Na época pré-constantiniana a unção fazia parte da liturgia do batismo que desenrolava-se em três etapas: a) a lavagem batismal, b) a imposição das mãos e a unção da frente, c) a celebração da eucaristia. A lavagem batismal era acompanhada por uma série de ações: a oração sobre a água, o desvestir-se, a renúncia, a unção com óleo, a entrada na água, a lavagem com profissão de fé, a saída da água e a unção com óleo de

ação de graças. Em seguida, as pessoas batizadas se vestiam e dirigiam-se ao lugar onde se encontrava reunida a comunidade. Lá, eram recebidas pelo bispo, que lhes impunha as mãos, untava-lhes a fronte com óleo de ação de graças e lhes dava o ósculo da paz (beijo da paz). Através dessa unção era acentuada sua relação com o Espírito Santo.

Em algumas comunidades da IECLB realiza-se o culto de rememoração do batismo. O objetivo e ou justificativa da realização desse culto é a luta contra o mal que toda pessoa batizada enfrenta (Rm 7.14- 25). Lutero dizia que: *“É preciso recordar sempre o Batismo; necessário se faz despertar e fomentar continuamente a fé”*. Nas liturgias desses cultos há a leitura e explicação da Palavra; uma grande oração de ação de graças pela dádiva de Deus no batismo; uma renovada renúncia ao mal e uma renovada profissão de fé. Também algumas comunidades incluem algum rito com água e, por fim, a imposição de mãos com unção.

Algumas comunidades da IECLB, quando realizam os cultos de missão criança de 5 e 10 anos de batismo também tem a prática da unção. Resgatam assim a prática já existente desde o Antigo Testamento. Mas agora com um sentido de que na unção ocorre uma democratização radical da outorga do poder sacerdotal e real. Esse dom, que no Antigo Testamento era restrito a determinadas pessoas escolhidas, é agora derramado sobre todas as pessoas batizadas. Diante de Deus, todas as pessoas batizadas têm a dignidade e o ministério de sacerdotes e reis, sacerdotisas e rainhas.

Pastor Ademir Schmechel

Comunidade Evangélica da Paz, Santa Rosa, movida pelo tema do ano!

COMUNIDADE JOVEM – IGREJA VIVA. Tema da IECLB para este ano de 2012, tem trazido grandes desafios e motivações para dentro de nossa comunidade. Dentre os quais O grupo de Senhoras da OASE envolvendo-se intensamente com trabalhos sociais, oferecendo serviços, levando seu testemunho Evangélico ao Lar da Ondina,

ao Lar dos Idosos, acolhendo pessoas com necessidades especiais através de uma tarde de convivência, acompanhada de apresentações artísticas e de um saboroso café da tarde, entre outras atividades. E ainda terá outras atividades até o final do ano, tais como: tarde do idoso, Semana nacional da OASE, etc..

O Grupo Missão e diaconia realizando trabalhos todas as terças-feiras a tarde, acolhendo e apoiando pessoas com as mais diferentes necessidades a partir de trabalhos realizados pelas próprias integrantes, com muito empenho.

Os jovens se mobilizando sempre com participação em todos os eventos da comunidade, promoções, cultos, encontros, etc..

Os **casais reencontristas** em mobilização constante, participando de eventos a nível sinodal e local, promovendo encontros periódicos com objetivo de refletir e fortalecer os casais



OASE - Santa Rosa



Diaconia - Santa Rosa



Culto Infantil

na fé e no evangelho;

O Missão Criança e seu expressivo trabalho, resgatando famílias para a igreja e promovendo comunhão, trabalho lindo.

O Culto Infantil com seus encontros dominicais, acolhendo e incentivando pais e filhos para dentro da igreja; E as equipes de música, que maravilha, linda suas participações nos cultos e em todos os eventos da comunidade;

Grupos de estudos bíblicos, coisa maravilhosa esses encontros...

Ah, mas se não tivéssemos um presbitério atuante.... Obrigado Presbitério e equipes de trabalho!!! Isso é igreja. “Todos por um e um por todos”!

Obrigado ao colega Luiz pelo seu trabalho aqui deixado, pelo seu empenho e pelo carinho partilhado. Que Deus o acompanhe e o ilumine no seu PPHM em Curitiba.

P. Elmar Santoro - Com.Evang. da Paz



Missão Criança



Juventude



Grupo Música



Prebistério

487º Aniversário de Casamento de Martin Luther e Catarina Von Bora - uma festa memorável

Anualmente, durante vários dias e com uma riqueza de festejos, é comemorado o aniversário de casamento de Martin Luther e Catarina Von Bora. O Casamento foi celebrado dia 13 de junho de 1525 na cidade de Wittenberg/Alemanha, onde 8 anos antes, dia 31 de outubro, Luther afixou as 95 teses na porta da Igreja do Palácio daquela cidade.

Como integrante da fantástica viagem "EUROPA CENTRAL & CAMINHOS DA REFORMA", durante o mês de junho último, viagem realizada pela Plan Viagens e Turismo de Panambi, pela graça de Deus tive o incomensurável privilégio de participar da programação do domingo dia 10 de junho, ponto alto das festividades. Às 10 horas o grupo se fez presente ao culto, o qual foi oficiado, sim, ali naquela igreja das 95 teses. Em sua pregação sobre Jeremias 23, 16-29, o pastor destacou que uma das preocupações do reformador foi a de que a "Palavra de Deus fosse



pregada na linguagem do povo, de maneira pura e correta, sem falsidade e desvios!"

Após o culto, no resto da manhã e boa parte da tarde, nosso grupo se misturou com os milhares de participantes da gigantesca festa de Wittenberg. Conforme informação, mais de 100 mil pessoas participaram dos 3 dias de festas. Wittenberg é uma cidade relativamente pequena, com pouco mais de 50 mil habitantes.

Sensacional e tocante foi o desfile pela cidade velha, num trajeto de 4 quilômetros, que iniciou diante da casa na qual residiu o casal Luther e terminou junto ao Luther-Hotel. O desfile foi puxado por Christiane Dalichow e Günther Petermann, que representaram os

nubentes Luther/von

Borá. Cerca de duas mil pessoas participaram do desfile, incluídos os 20 grupos de músicos. Pode-se afirmar que o casal jubilar foi festejado como verdadeiro pop star!

A foto alusiva ao desfile foi tirada do jornal "Sanchen und Mitteldeutschland" de Leipzig, edição de 11 de junho de 2012. Alguns dados do presente artigo foram igualmente extraídos do referido jornal. A outra foto mostra o P. Vortmann junto à porta da Igreja do Palácio de Wittenberg, onde foram pregadas as 95 teses.

P. em. Albino João Vortmann

Já agradeceste?!



Ao acordar de manhã, agradecer e reconhecer que o novo dia é um presente de Deus, também é se colocar a serviço da vida. E como posso fazer isso?

É se envolvendo nas atividades da sua comunidade, e conseqüentemente, na sua igreja. Pois a partir dela, somos a ação concreta de nossa fé na sociedade, lá onde trabalho, estudo, me relaciono, vivo. Neste sentido, um jeito de ajudar, de fazer a minha parte, é ofertar, doar do meu tempo, dos meus bens, do dinheiro que somo e desfruto. Também na Campanha de Missão da IECLB - Vai e Vem 2012, muitas pessoas já se colocaram a disposição do Senhor da Igreja, fazendo-o através de uma oferta generosa, que provém de corações e mentes agradecidas. Fazem isto a partir da motivação que é descrita no material distribuído e dos relatos das campanhas anteriores, onde o bom emprego dos recursos levou ânimo e coragem para pessoas e comunidades da IECLB testemunharem a fé evangélica de confissão luterana na realidade em que vivem. Tenho comigo o exemplo do engajamento das lideranças de uma paróquia da IECLB, que em consenso, somaram, parte dos recursos dos cultos de Ação de Graças das comunidades, além da distribuição dos envelopes do Vai e Vem para todos os membros uma oferta local de cada comunidade. Cada vez mais a consciência de agradecer se mostra no engajamento na missão da igreja, a qual Cristo Jesus, nosso Senhor nos conclama: "Vão a todos os cantos do mundo..."

E você? Já agradeceu?

P. John Espig

LELUT debate o compromisso com o meio ambiente

A LELUT do Sínodo Riograndense, realizou o "Seminário Sinodal da Lelut (Legião Evangélica Luterana)" o qual ocorreu no dia 22/09 no Centro Comunitário da Comunidade Evangélica São Paulo de Três de Maio.

O evento abordou o tema: "Áreas de Preservação Permanente e Nosso compromisso com o Meio Ambiente", com o palestrante Vanderlei Franck Ties de Humaitá. Estiveram presentes legionários dos Núcleos de Horizontina, Doutor Maurício Cardoso, Dona Otília, Senador Salgado Filho, Buriti, Três de Maio, o Pastor Sinodal Pastor Renato Kuntzer, o Vice Presidente Nacional da Lelut, o Senhor Walter Artur Wilkomm, o Guia espiritual da Lelut Sinodal Pastor Wilson Huning, o qual realizou a meditação antes de iniciar a palestra.

Também na oportunidade, foi realizada a eleição da nova Coordenação Sinodal da Lelut para os anos de 2013/2014. Ficando assim composta: Coordenador: Odilo Fenner; Vice-coordenador:



Vilson Neunfeld; Tesoureiro: Ivo Roehrs; Vice-Tesoureiro: Alcides Arend; Secretário: Anderson Deters; Vice-secretário: Ary Losekann; Guia espiritual: P. John Espig; Vice guia espiritual: P. Willi Becker; Conselho Fiscal: Edemar Stroschön, Darci Thesing, Arthur Kern; Suplentes: Amoni Schmidt, Armindo Wink.

A instalação da nova coordenação sinodal da LELUT acontecerá na reunião do conselho sinodal no dia primeiro de dezembro em Crissiumal.

GRILLO 27
AUTOMÓVEIS ANOS

Representante Auto Panambi Ltda

Carros OKm VW e usados multimarcas

Fones: 3535-1089 / 3535-8895
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio / RS

CHAPRAMENTO KRAUSE

SERVIÇOS DE CHAPRAMENTO E PINTURA VEÍCULOS NACIONAIS E IMPORTADOS

ERNANI KRAUSE

Fone: (55) 3535-6670 / 8127-4661
Rua São Caetano, 166 - 98910-000 - TRÊS DE MAIO - RS

Pastor presidente da IECLB visita Três de Maio

Dia 22 de agosto na ocasião do Chá do Dom realizado pela OASE, o P.Dr. Nestor Paulo Friedrich, Pastor Presidente da IECLB visitou Três de Maio bem como a Secretária da OASE Nacional Sr^a Wilhelmina Kieckbusch, vinda de Blumenau Santa Catarina. O dia estava repleto de atividades, pela manhã entrevista nas rádios, inauguração da placa na entrada da cidade, que identifica Três de Maio tem IECLB. Placa esta iniciativa da OASE juntamente com a comunidade e Sínodo. Presentes também neste evento o Vice Pastor Sinodal, Presidente do Conselho Sinodal, Presidente da Paróquia, da Comunidade, OASE, membros da OASE, Comunidade e pastores.



A tarde o tradicional chá do Dom. O Coral da OASE como sempre lindos hinos entoou acompanhados com o seu Regente Paulo. Pastor Sinodal, P. Renato Kuntzer, saudou a todas(os) e falou dos Dons. *Servir uns aos outros, cada qual conforme o dom que cada um recebeu para o bem de todos.* Fomos agraciados com a palestra do Pastor Dr. Nestor sobre o tema do ano Comunidade Jovem, Igreja Viva. Destacou a importância dos departamentos da comunidade pensarem juntos e não isolados. E que a OASE é o melhor grupo organizado que tem na Igreja, é o que tem a maior história e potencial. A Secretária da OASE Nacional deixou também a sua mensagem, A fé sem amor te deixa fanática,

a vida sem amor não tem sentido. Que continuemos assim nós mulheres amando e fazendo nossas tarefas com muito amor. A presidente da OASE Sinodal Sr^a Márcia Getz também esteve presente e fez uso da palavra, *OASE Comunhão, Testemunho e Serviço.*

O evento contou com a presença de 25 grupos de OASE e público local. Aproximadamente 600 pessoas. O grupo de OASE de Três de Maio agradece a participação de todas(os) e convida para o próximo chá em 2013, o grupo estará completando 80 anos.

Nélvi Werkhäuser Herpich - Presidenta OASE

21º CONGRENAGE e 7º Fest'Art



Nos dias 23 a 27 de julho de 2012, realizou-se o 21º Congresso Nacional da Juventude Evangélica e 7º Fest'Art, em Pelotas/RS, Sínodo Sul Riograndense. O tema que norteou os trabalhos no Congresso foi "Conectad@s com

Deus: Protagonistas no mundo." e o lema "Ninguém te despreze por seres jovem. Ao contrário, torna-te exemplo..." 1 Tm 4.12.

Foram dias de integração e animação das juventudes, possibilitando reflexões e despertando dons artísticos. Além disso, houve oportunidade de descobrir e compartilhar formas de ser jovem e de contribuir para a tarefa da Igreja de ser "Viva" na divulgação do Evangelho de Jesus Cristo.

No programa do 21º CONGRENAGE e 7º Fest'Art houveram meditações, palestras, teatros, noite cultural, oficinas, cultos e também o grito da Juventude realizado no centro de Pelotas/RS. O grito da Juventude possibilitou para as juventudes mostrar sua presença marcante na sociedade, sendo protagonistas para um futuro mais fraterno.

42 jovens do sínodo Noroeste Riograndense de diferentes paróquias (Três de Maio, Santa Rosa, Horizontina, Tuparendi, Independência, Tenente Portela e Guarani) participaram do 21º CONGRENAGE 7º Fest'Art e tiveram experiências riquíssimas para o crescimento da fé e no amor à Igreja.

Em 2014 o 22º CONGRENAGE 8º Fest'Art se realizará no Sínodo Amazonas. Dede já é importante se mobilizar e planejar a participação em mais um evento marcante das juventudes.



Culto Inclusão – Três de Maio



No dia 25 de agosto, às 19h30min foi celebrado o culto eucarístico, pela Semana Nacional da PESSOA com DEFICIÊNCIA, elaborado pela Diaconia Inclusão da IECLB - Igreja Viva - Igreja inclusiva. Com a presença expressiva da APAE (cujo tema de 2012: Em busca da igualdade, estamos aqui) e membros da comunidade.

A pastora Mariza Sandra Scheffler Allebrandt com muita habilidade, organizou o culto, projetou no Data Show e em todas as páginas estava um galho de parreira ou folhas. Pessoas com deficiência, familiares e professores participaram da celebração, leram textos bíblicos e orações. Foi marcante.

A aclamação do evangelho Jesus Cristo diz: "Eu sou a videira e vocês os ramos..." Com um galho representando videira, foi decorado com cachos de uva e folhas de parreira. Na entrada da igreja foram distribuídos a quinze pessoas folhas recortadas em cartolina verde com as seguintes palavras: AMOR, DIGNIDADE, RESPEITO, ACEITAÇÃO, INCLUSÃO, SENSIBILIDADE, ESPAÇO, COMPROMISSO, COMPREENSÃO, CARINHO, SOLIDARIEDADE, CUIDADO, ESPERANÇA, ACESSIBILIDADE, IGUALDADE E IGREJA VIVA que um momento da celebração a pastora convidou a cada um a ler a palavra e colocar no ramo. Alguns alunos da APAE recortaram e pintaram folhas que colocaram sobre o altar a convite da celebrante. Em destaque algumas frases da oração geral da igreja: "Graças, Senhor, pelas pedras removidas do caminho de nossas vidas, libertando-nos para um caminhar seguro. Graças, Senhor, pelas palavras e olhares desprovidos de preconceito. Graças, Senhor, pelos sorrisos e abraços cheios de ternura e paz, que alegram os corações, nos enchem de perfume e esperança e nos animam para a convivência fraterna. Graças, Senhor, pela mobilização, pelo amor e pela dedicação de todas as pessoas e comunidades que fizeram e fazem parte da igreja viva de Jesus Cristo."

A animação também teve a participação do grupo da APAE, bem como distribuição da Ceia do Senhor, alunos e professores o fizeram com orgulho, com respeito e com fé.

Antes da bênção e do envio o grupo da APAE cantaram um hino o mesmo emocionou a todos. Jesus diz aos seus discípulos: "Quem vos acolhe, acolhe a mim e quem me acolhe, acolhe Aquele que me enviou" Mateus 10.40

Lourdi Bender- Representante da diaconia inclusão Sínodo Noroeste Riograndense



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Retiro de descanso e desintoxicação



“Feliz é aquele que sabe do que não precisa”.

Com estas palavras tão significativas iniciamos esta semana tão especial, de 23 a 27 de julho, na Setrem, em Três de Maio. Pelo 8º ano aqui, nossa professora, enfermeira, conselheira Marlene ZizemerGaede conduziu esta caminhada, que é promovida pela OASE Sinodal. O que viemos fazer ali? Conforme as participantes, viemos descansar, limpar o organismo, recarregar as forças. Ou, simplesmente, estávamos ali “porque nos faz bem”. E com este “bem” seguimos, gradualmente tirando aquilo que julgamos tão necessário, e acrescentando aquilo que, por vezes negligenciamos. A água nossa de cada dia foi quem deu o tom. E o cuidado nosso de cada dia também. Ninguém ficou parada: fizemos crochê, tricô, caminhamos, conversamos muito, e longamente, ouvimos palestras interessantes, meditamos, recebemos visitas e trocamos receitas! Muitas receitas.

O frio do inverno foi aquecido pelo calor da companhia, e a beleza do lugar, tão criativamente decorado. Ninguém sentiu fome. Mas todas saíram com o gostinho de “quero mais”, e com a promessa de nos encontrarmos no ano que vem!

Para quem foi pela primeira vez, superaram-se os medos de passar fome ou frio no encontro. Por isso, mesmo que neste ano o grupo tenha sido pequeno, lembramos que este é um presente de cuidado que a OASE Sinodal nos proporciona, e pedimos que esta alegria e confraternização não se acabe por falta de participantes. Vamos aceitar o convite?

Até lá, então!

Pa. Ramona Weishemer

Congresso Paroquial – Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE – Paróquia Missões

No dia 15 de agosto de 2012 aconteceu o Congresso Paroquial da OASE na cidade de Vitória das Missões- RS durante todo o dia. A responsabilidade deste encontro e sua organização esteve a cargo da Pa. Claudia Pacheco.

Pela manhã, inicialmente houve a acolhida dos grupos de senhoras vindas das cidades de Santo Ângelo, São Miguel das Missões, Esquina Konrad e Entre Ijuis, num total de 60 mulheres. Logo após deu-se a abertura deste evento realizada pela Pa. Claudia.

Em seguida teve início uma palestra sobre a responsabilidade das senhoras Marly L. Marchetti e Therezinha Bohn, pertencentes ao “Grupo de Teologia de Gênero” da cidade de Santo Ângelo e, abordando o Tema “Imagem de Deus”. A análise realizada teve como base textos bíblicos, questionando até que ponto as mulheres têm consciência da importância de sua participação enquanto “mulheres cristãs” e, estão engajadas em modificar a história que desde a pré-história até a contemporaneidade procurou colocar a mulher em situação de marginalização e submissão.

A análise possibilitou também uma retrospectiva dos diferentes textos bíblicos nos aspectos culturais, evidenciando a visão de vários teólogos, apóstolos e a própria palavra de Jesus, mostrando que a forma como



a mulher foi e ainda é vista, nada mais é do que resultante das construções culturais predominante no patriarcalismo.

No final reafirmou o verdadeiro valor das mulheres, destacando a importância da consciência pessoal sobre si mesmo e para um engajamento pleno nos diferentes espaços em que atua.

Mostrou ainda como o ser humano criados a imagem de Deus, sejamos homem ou mulher, enquanto filhos de Deus, somos igualmente valorizados.

Finalmente apontou para a esperança de que através da participação e presença efetiva das mulheres nos espaços privados e públicos, possamos construir um mundo mais fraterno com relações de maior igualdade.

80 anos da OASE da Comunidade da Paz de Giruá

O grupo de senhoras da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE da Comunidade Evangélica da Paz nasceu há 80 anos, com o propósito de ser um grupo de apoio aos trabalhos da comunidade. No dia 15 de agosto de 1932 reuniam-se 32 mulheres, sob coordenação do Pastor Schbrotmann. O grupo também elegeu sua primeira diretoria, que teve como presidente a senhora Hulda Schtreppel.

De forma ininterrupta o grupo se reúne para momentos de comunhão e partilha de alegrias e pesares, formação na fé, e planejamento e realização de ações que visam contribuir com o trabalho comunitário e assistência às pessoas necessitadas.

O dia 15 de agosto de 2012, uma quarta-feira, foi escolhido para marcar os 80 anos de fundação e foi comemorado com uma celebração e chá que aconteceu no Centro Evangélico da Paz. Na oportunidade também foram homenageadas as ex-presidentes do grupo.

Nas festividades a OASE da Paz acolheu

diversos grupos e visitantes, que externaram o seu carinho e os seus cumprimentos pela data. Entre eles estavam o grupo do Departamento Feminino da IELB de Giruá e o Pastor Bertram Kaufmann, representantes da Comunidade Católica de Giruá, Grupos de OASE da Comunidade São João, Cândido Freire, Três de Maio e Santa Rosa, ex-pastor da Paróquia Evangélica de Giruá Albino Wortmann e esposa, representantes da diretoria da OASE sinodal e participantes da Confraria dos professores/as aposentados, que abrilhantaram o encontro com suas belíssimas canções.



Mensagem do Seminário de Lideranças da Associação Nacional dos Grupos de OASE

A alegria de reencontrar, abraçar e afirmar que Deus é Amor estava estampado nos olhares das mulheres de OASE, à medida que vinham chegando ao Seminário. Como lâmparina, a OASE representa uma luz que brilha para cada uma. É semente plantada e cultivada há 113 anos no Brasil.

O tema geral “Humanização- relações interpessoais”, que foi abordado neste seminário, ocorrido no período de 10 a 12 de setembro de 2012, na casa de retiros em Cascavel – PR, levou-nos a refletir sobre a imperfeição e como conviver com estas imperfeições.

A nossa participação na OASE pode levar-nos a perceber o que com amor pode ser melhorado e como fazer para motivar mais mulheres a participar e fomos desafiadas a formar novos grupos de OASE.

Lembramos que Jesus valorizava em misericórdia e amor a participação das mulheres, a exemplo de Maria Madalena e outras mulheres, no exercício da Diaconia.

Aprendemos que uma pessoa se transforma, quando tratada com humanidade, e lembramos que Deus tornou-



se gente para humanizar.

É através dos ensinamentos de Jesus Cristo que podemos melhorar nossos relacionamentos, não esquecendo a necessidade do descanso, do agradecimento e reflexão, fazendo reparos e abastecendo-nos de Deus que se humanizou. Amar-se apesar das imperfeições.

Associando a OASE como Igreja Viva, com o tema do ano “Comunidade Jovem – Igreja Viva” na busca de novas alternativas para o trabalho da OASE, houve a

explanção e socialização do resultado da pesquisa “Perfil da Mulher Luterana” do Sínodo Rio Paraná.

Pensando no futuro da OASE, decisões importantes foram tomadas na VIII Assembleia da Associação Nacional dos Grupos da OASE e orientação da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) que lançou o desafio de aproximação e trabalho conjunto OASE e FLD.

Em visita à OASE de Cascavel fomos acolhidas com cantos e danças e um gostoso chá carinhosamente por elas preparado.

Dos trabalhos sobre as partes do corpo humano, assim se expressou um grupo: “o amor expresso em sacrifício na cruz é a única fonte que capacita para a minha transformação em atitudes de perdão e amor”.

Que esta reflexão, tendo como foco principal, Cristo Jesus, a pedra angular acompanhe as mulheres de cada grupo de OASE da IECLB. Que Deus nos ajude a refletir com toda a riqueza de dons, para que se sintam cada vez mais vivas.

Comissão de Mensagem: ElfiRoedel e Nair Lory Klein Nyland

50 anos Paróquia Independência

“Há somente um Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e está em todos” (Efésios 4.6). Com gratidão ao nosso Deus, comemoramos 50 anos de nossa Paróquia. A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Independência foi fundada em 06 de agosto 1962. A comemoração aconteceu em 05 de agosto de 2012, na Comunidade São Tomé de Independência, junto com jubileu de confirmação de 25 e 50 anos.

Iniciamos com culto festivo com Santa Ceia. Participaram famílias de todas as comunidades (Alegria, Espírito Santo, Independência e Lajeado Silva), também autoridades, representantes de diferentes Igrejas, coral de trombones da Paróquia de Senador Salgado Filho, grupo de canto e música da Comunidade São Tomé de Independência, confirmando/as jubileares e famílias, Pastor Sinodal Renato Küntzer e esposa, Pastores e pastoras com famílias, que atuaram e atua na Paróquia: P. Emérito Sigfrid Wally (moram em Independência) P. Emérito Albino J. Vortmann, P. Mauro N. Schneider, P^a Carla T. Krüger Bersch (estagiária), P. Gilmar Fink Zacomelli (com ônibus lotado de diretoria e membros da Paróquia de Rincão da Porta – Pinhal, de Paraíso do Sul), P^a Alice L. Klostermeyer Griebeler. Foram lembrados



também, P. Manfredo Riechel e P. Emérito Rudi Armange, não foi possível estarem aqui. Foi feita homenagem a todas as pessoas, ou famílias das pessoas em memória, que fizeram parte da diretoria da Paróquia, Comissão de construção da casa e representantes da Paróquia nos Conselhos Distrital e Sinodal nestes 50 anos da Paróquia. Seguimos com gostoso almoço e muita convivência nesse dia festivo. Agradecemos pela colaboração e participação nessa bonita comemoração. Presidente e Vice: Helio Schröer e Gilmar Maier; Tesoureiro e vice Alceu Bubans e Nilton Scheer Siepman, Secretária e vice Eliane Bender e Ênio Backes.

Ação de Graças pela colheita em Santo Ângelo

Dia 08 de julho de 2012, no Ginásio de Esportes da Comunidade, se realizou a festa de Ação de Graças pela colheita, com culto inicial às 10 horas da manhã, e logo após delicioso almoço realizado pelas pessoas engajadas na cozinha, pela comissão de promoção, na churrasqueira, na mini livraria montada com várias publicações e títulos que em parceria com a Editora Sinodal que estamos oferecendo ao público de nossa comunidade, nos caixas e em todas as demais tarefas envolvidas. As ofertas trazidas ao altar foram rifadas e sorteadas entre os presentes, nem o frio foi motivo de fazer as pessoas não participarem da festividade. É época de Ação de Graças, momento de reflexão e agradecimento!

Marcelo Luft



Arte Mulher em Santo Ângelo



Conforme o calendário da OASE Paroquial, dia 26 e Junho de 2012, aconteceu na OASE de Santo Ângelo, no Centro Evangélico, o ENCONTRO ARTE MULHER, com a participação de mulheres da Paróquia Missões e Paróquia de Burití. O encontro aconteceu pela parte da manhã e a tarde, sendo que ao meio dia foi servido um almoço. Fez-se presente o P. Sinodal Renato Kuntzer, Pa. Claudia e a presidente da OASE Sinodal Márcia Gertz e suas assessoras, Loudi Bender, Nadir Klaus, Yara Arnemann e Neli Gerhardt, as quais ministraram os diversos cursos de trabalhos manuais.

Foi um encontro muito bonito de mulheres, onde as mesmas puderam participar, com louvor a Deus, com trocas de experiências, serem ouvidas e compartilhar alegrias e preocupações. Gostaríamos motivar mais mulheres a participarem nos próximos eventos.

5 gerações família de Vila Pratos



Tataravó: Blondina Elza Müller - 82 anos
Bisavó: Lori Ritter - 59 anos
Avó: Rosane Rauch - 40 anos
Mãe: Fernanda Luciane Rauch - 24 anos
Filha: Gabriely Luana Berwing - 4 anos

“A tua justiça é firme como as grandes montanhas, e os teus julgamentos são profundos como o mar, ó Senhor Deus, tu cuidas das pessoas. Ó Deus, continua a amar os que te conhecem e a fazer o bem aos que tem um coração honesto”.

Sl 36.6,10.

Grupos de OASE se reúnem



No dia 22 de setembro os grupos de OASE de Dr Mauricio Cardoso se reúnem para Celebrar o Culto Nacional da OASE. Neste Culto, a OASE da Comunidade de Correntino com alegria lembrará os 15 anos de existência os quais completa neste mês de setembro. Para participar da festa foram convidados alguns grupos de OASE vizinhos. Somos 18 mulheres que se reúnem uma vez por mês. Nos encontros fazemos uma reflexão Bíblica e cantamos, encerramos o momento de reflexão com uma oração e o Pai Nosso. As aniversariantes do mês se encarregam de trazer algumas guloseimas, é sorteado um mimo entre as presentes, e quem ganha traz o brinde no próximo encontro.

Pastora Suzani

OASE presenteia hospital



A OASE de Dr. Mauricio Cardoso, no Chá do dia 24 de julho, em agradecimento aos 63 anos completados em julho, presenteou o Hospital do Município com 10 jogos de lençóis costurados pelas Senhoras da OASE. Semanalmente duas ou três Senhoras visitam pessoas idosas, doentes e famílias enlutadas. O grupo tem 63 inscritas, que se reúnem uma vez por mês, para as reflexões usamos o material do Roteiro da OASE.

Pastora Suzani

Cantinho da Criança

Olá criançada, dia 31 de outubro celebramos a reforma luterana. O nosso reformador Marinho Lutero gostava muito de ler a Bíblia, e em 1513, estudando o livro de Romanos e de Gálatas, descobriu algo que mudou a sua vida. Ele descobriu que Deus perdoa nossos pecados e nos salva por graça, ou seja, mesmo que "eu não mereça". Romanos 1.17 tornou-se a palavra chave de seus ensinamentos. Risque as letras W, K, X, Y e transcreva o versículo na linha abaixo:

VWIKVXEYRWÁKAXQYUWEKLEXYQWUKEX

YPWOKRXMYEWIKOXDYAWFKÉX

WÉKAXCYEWIKTXOYPWOXRKDYEWUXSK

BOM TRABALHO

Coordenação do Culto Infantil

Festa Junina do Culto Infantil em Santo Ângelo



Junho mês de festas Juninas, a Comunidade de Santo Ângelo, não poderia deixar passar, de oferecer uma confraternização para as crianças do culto Infantil. O departamento de senhoras da OASE, juntou-se as orientadoras do culto Infantil e organizaram uma festa junina no dia 23 de junho de 2012, domingo à tarde a partir da 15,30 h até as 17,00h. A Pa. Claudia juntamente com as orientadoras organizou a parte espiritual e brincadeiras e a OASE organizaram os comes e bebes. Foi uma tarde muito agradável com a presença de 28 crianças e muitos adultos. Aconteceu uma integração muito bonita, motivando outros encontros na comunidade, demonstrando a vontade de sermos uma Igreja de comunidade JOVEME VIVA.

O CUIDADO AOS CUIDADORES

Lançamento

Pra não perder a alma

O cuidado aos cuidadores



Roseli Kühnrich de Oliveira

O profissional cuidador, mesmo que não se dê conta, sofre desgastes pelo contato diário com a dor, a perda, as dificuldades, necessidades e angústias das pessoas com as quais lida, trabalha ou atende. Nesse processo, corre o risco de perder a própria alma (...); por isso, o objetivo deste livro é ajudar o cuidador a refletir sobre si mesmo e a descobrir quando precisa pedir ajuda e como ele mesmo pode se cuidar. Leitura imprescindível!



Psicóloga, especialista em terapia familiar, de casais e individual, assessora científica do CPPC – Corpo de Psicólogos e Psiquiatras Cristãos, leciona e presta assessoria a várias instituições religiosas e de ensino, tanto de formação como de pós-graduação, especialmente na abordagem de Aconselhamento e Psicologia Pastoral. Ministra palestras, cursos e oficinas sobre o tema da ética do cuidado aos cuidadores, em especial aos profissionais das relações de ajuda.

de 27,00
p/ 18,90

Visite o site
www.editorasinodal.com.br
Aproveite a promoção de lançamento e adquira o seu exemplar.

(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 – 93001-970
São Leopoldo/RS

Siga a Editora Sinodal nas redes sociais



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

16x23cm - 112 páginas

Promoção válida até 31/10/12 ou enquanto durar o estoque

Editora
SINODAL